



ATA Nº 025/2021

Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2021, às 14h, realizou-se mais uma assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), tendo por local o Porto de Estrela, onde se realiza a Multifeira 2021. Participaram da assembleia, como palestrantes, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Souza; o procurador-geral de Justiça do Rio Grande do Sul, Marcelo Lemos Dorneles, e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Estiveram presentes os prefeitos de Estrela, Santa Clara do Sul, Westfália, Itapuca, Paverama, Lajeado, Pouso Novo, Travesseiro, Boqueirão do Leão, Progresso, Bom Retiro do Sul, Vespasiano Corrêa, Fazenda Vilanova, Sério, Poço das Antas (vice-prefeito em exercício), Marques de Souza, Coqueiro Baixo, Colinas, Relvado, Teutônia, Arroio do Meio, Capitão, Forquetinha, Encantado, Doutor Ricardo, Taquari, Venâncio Aires e Nova Brésia, e a secretária de Finanças de Mato Leitão, representando o prefeito. Na abertura do encontro o prefeito de Estrela, Elmar Schneider, saudou a todos e destacou a importância da Amvat, que no dia anterior completou 60 anos de fundação. Em seguida houve a manifestação do presidente Paulo Kohlrausch, que da mesma forma citou a importância da entidade e do encontro que estava se realizando. O primeiro palestrante da tarde foi o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Souza. Ressaltando a relação harmoniosa que deve haver entre os poderes, o presidente da Assembleia disse que o Rio Grande do Sul vive um momento inédito, por a proposta orçamentária para 2022, depois de 20 anos, apresenta um equilíbrio financeiro. Isto, segundo ele, se deve ao equilíbrio fiscal, a modernização da máquina pública, decorrente das reformas implementadas pelo governo, e as privatizações, concessões e parcerias público-privadas, o que está possibilitando a entrada de recursos no caixa do Estado. O procurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles, destacou mudanças no Ministério Público, para que a instituição seja mais resolutiva. “Nosso papel é fazer cumprir as leis e políticas públicas”, frisou, enfatizando as mudanças no Ministério Público partem de uma visão multidisciplinar e do diálogo permanente com as instituições para a construção de soluções. “A demanda judicial deve ser a última alternativa”, afirmou, acrescentando que o diálogo e a transparência fazem a diferença nas relações. Segundo ele, em termos de administração pública, quanto mais transparência houver por parte dos municípios, menos o Ministério Público vai solicitar informações. Em relação à pandemia, disse que o MP teve condições de trabalhar pois já vinha adaptando sua estrutura para garantir a prestação de serviços à população. O Ministério Público, segundo ele, tem uma atuação unificada, com posições institucionais em temas de grande impacto, atuando na mediação de conflitos e articulando as soluções. Ao final, disse ter sido de grande importância o encontro com os prefeitos, reafirmando que a instituição está atenta aos problemas da sociedade. Gestão também foi o tema principal da manifestação do prefeito de Porto Alegre. Sebastião Melo frisou que é preciso compor o governo



observando a política e a técnica para deixar um legado para a cidade. “O prefeito deve cumprir o contrato que brotou das urnas”, destacou. Citou ações que vem implementando na Capital gaúcha, como a reforma da Previdência, auditoria da folha de pagamento e ampliação do auto licenciamento, e chamou atenção dos prefeitos para assuntos que todos os gestores municipais devem ter atenção especial, como a reforma tributária, o piso do Magistério e a regionalização do saneamento básico, que na sua opinião, além do abastecimento de água e tratamento de esgoto, deve contemplar também resíduos sólidos e drenagem urbana. Ao final, alertou aos prefeitos para temas que, segundo ele, todos devem ficar atentos. Entre eles, citou a Reforma Tributária. “O que está sendo proposto pelo Governo Federal retira o ISS das prefeituras”, advertiu Sebastião Melo, que também defendeu mudanças no Piso Nacional do Magistério, pois da forma como está os municípios não terão recursos para arcar com o pagamento. Sobre a Regionalização do Saneamento Básico observou que não se trata apenas de água e esgoto, mas devem ser abordados os resíduos sólidos e drenagem urbana. Por fim, defendeu uma Reforma Política “verdadeira”, pois considera que as propostas atuais não refletem a democracia. Na sua opinião, o Brasil deveria fazer uma experiência com o voto avulso e voto facultativo. Encerradas as palestras, houve intervalo. Na retomada dos trabalhos, sob a condução do presidente Paulo Kohlrausch, os prefeitos discutiram a questão relativa ao reajuste dos salários dos servidores municipais no ano que vem. O presidente Paulo Kohlrausch apresentou levantamento feito junto aos municípios, que analisam correção salarial entre 7,5% e 15%. A maioria dos municípios, no entanto, informou que deve corrigir os salários pelo IPCA, e negocia a possibilidade de recuperação das perdas, com novo reajuste ao longo do próximo ano se as receitas permitirem. O prefeito de Venâncio Aires, por exemplo, disse que a LDO 2022 prevê reajuste em janeiro pelo IPCA e que, em acordo com o sindicato dos servidores, os atrasados de 2020, quando não houve correção, serão parcelados ao longo de três anos. O prefeito de Taquari, André Brito, observou que o reajuste será pelo IPCA, mas alertou que deve haver redução no ICMS dos municípios, mas ainda não sabe o impacto. Ele disse que deve antecipar da data-base. A secretária da Fazenda de Estrela, Elaine Goergen, observou que o município reajusta pelo INPC, e que está prevendo reajuste durante o ano, até o limite de 13%. Celso Forneck, de Teutônia, comentou que está negociando com os servidores um reajuste de 10% e, se a economia estabilizar, na metade do ano que vem pode dar um acréscimo. Ele gostou da ideia de repor as perdas de 2020 em três anos, conforme foi exposto pelo colega de Venâncio Aires. Depois de outras manifestações, o presidente Paulo Kohlrausch sugeriu que todos convergissem a data-base para o mês de janeiro. A sugestão foi aprovada por todos os presentes, uma vez que alguns têm em outros meses do ano. O presidente também falou sobre evento alusivo aos 60 anos da Amvat – comemorados no dia 4 – que será realizado no dia 25 de novembro, em Encantado, cidade onde ocorreu a fundação da entidade e teve o primeiro presidente. Na ocasião, de acordo com ele, haverá homenagens e também a apresentação do novo site da AMVAT, com



informações sobre todos os municípios e a região (Banco de Dados). Ao final, o prefeito de Estrela, Elmar Schneider, agradeceu a presença dos colegas e a importância dos temas debatidos durante a reunião. Nada mais havendo a tratar o presidente Paulo Kohlrausch encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Prefeito Paulo Kohlrausch
Presidente da AMVAT